

CEDI - P. I. B.
DATA 02, 10, 86
COD WR 004

DISCURSO PROCESSUAL EM WAURÁ

EVELIN JACKSON

Tradução de Mary L. Daniel

0. Introdução

O presente trabalho visa um bosquejo geral da estrutura discursivo processual na língua Waurã.¹ Descreve as principais divisões discursivas, os tipos de parágrafo nelas encontrados e os nexos que ocorrem dentro dos parágrafos e entre eles. O estudo se baseia em três textos, um dos quais descreve a fabricação de potes de barro, outro o preparo de sal, e o terceiro a elaboração de duas classes de canoa. Este, por ilustrar mais amplamente as conclusões apresentadas, foi selecionado para a inclusão no apêndice.

Descrevem-se a seguir as características gerais do discurso processual em língua Wuarã.

Os agentes são participantes necessários à realização dos procedimentos. São referidos pelo pronome genérico inãũ 'pessoa/gente', ou pelos pronomes da 2.^a ou 3.^a pessoa usados em sentido geral com referência a agentes hipotéticos em vez de indivíduos ou grupos específicos. Em muitas orações o uso de construções passivas evita a necessidade de referência a agente.

Os pacientes no discurso são adereços classificados segundo sua relativa importância. Os adereços de primeira ordem são os itens a serem fabricados, i.e., potes, sal e canoas. No texto dos potes, diversos tipos são fabricados, enfocando-se porém um deles -- o makulatãĩ. No texto das canoas, são feitos dois tipos, enfocando-se o de madeira kutiži. No texto referente ao sal, são preparados dois lotes, dos quais o primeiro é enfocado. Os adereços enfocados são introduzidos na primeira oração do assunto discursivo.

Os adereços de segunda ordem são geralmente ingredientes de que são feitos os adereços de primeira ordem. No texto dos potes, as conchas usa-

Discurso Processual em Waurã

das para raspar e a casca de árvore usada para atear o fogo de cozinhar os potes estão incluídas na segunda ordem, embora sejam utensílios e não ingredientes. Outros adereços deste nível são aqueles cuja obtenção requer uma viagem; estes são introduzidos no assunto ou plano de um parágrafo processual (v. seções 2.1.1 e 2.1.2).

Os adereços de terceira ordem são os numerosos utensílios usados no preparo dos adereços de primeira ordem; são introduzidos entre os passos dos parágrafos processuais.

1. Um discurso processual apresenta as seguintes divisões:

≠ Assunto discursivo	≠ Procedimentos pré-realização	≠ Realização	≠ Procedimentos pós-realização	≠ Resume
-------------------------	-----------------------------------	--------------	-----------------------------------	----------

1.1 Assunto discursivo

Cada discurso se inicia com um assunto discursivo que declara qual o produto a ser fabricado e, no caso dos textos sobre sal e canoas, quais os ingredientes a serem usados.

O assunto discursivo do texto dos potes consiste numa oração ativa, o do sal num parágrafo descritivo, e o das canoas numa série de parágrafos descritivos com relação contrastiva entre si (1 a 27).

Utiliza-se em cada assunto discursivo o verbo 'fazer' com aspecto habitual, marcado pelo sufixo - pai (1).

1.2 Procedimentos pré-realização

Estes seguem imediatamente ao assunto discursivo. Descrevem todos os procedimentos desenvolvidos antes da concretização dos itens a serem fabricados. Tais procedimentos incluem:

A. Procedimentos preparativos

Tais processos descrevem a procura e preparação de ingredientes, dos quais se fabricarão os objetos. O texto dos potes coloca nesta seção a

Discurso Processual em Waurá

obtenção de um utensílio com consequência de uma viagem.

B. Procedimentos de manufatura

Tais processos abrangem as atividades desenvolvidas na criação dos objetos. Podem repetir-se os procedimentos, como no caso do segundo lote de sal ou um segundo tipo de canoa (54 a 61).

A seção dos procedimentos pré-realização consiste em parágrafos processuais (v. seção 2.1).

1.3 Realização

Esta seção segue à dos procedimentos preparativos e de manufatura. Sua função é:

A. de descrever e declarar os usos do produto fabricado (como no texto dos potes), ou

B. de declarar os procedimentos incluídos na disposição do produto final. No texto das canoas constitui o lançamento da canoa; no texto do sal a entrega do sal ao seu dono. Cada lote de sal apresenta sua própria seção realizacional, a fabricação de cada tipo de canoa, também. A primeira das canoas é a melhor das duas e é do tipo usado hoje em dia; a seção realizacional correspondente a esta é mais detalhada que a do tipo inferior e antiquado de canoa.

1.4 Procedimentos pós-realização

Esta seção segue à realização em dois dos três textos. No dos potes, os procedimentos são executados para enfeitar e cozinhar o pote modelado. No texto do sal, são processos que dispõem da cinza do sal extraído. No caso do texto das canoas, não ocorre esta seção.

Os procedimentos pós-realização são manifestados por parágrafos processuais (v. seção 2.1).

Discurso Processual em Waurã

1.5 Resumo

Um resumo fecha cada um dos discursos recapitulando as características predominantes dos itens fabricados.

No texto do sal, o resumo descreve os restos de cinza que ficam depois da extração do sal.

O resumo do texto dos potes descreve o makulatãĩ e o kamalupĩ (potes) com referência ao seu nome e origem.

O resumo do texto das canoas consiste em duas principais divisões. A primeira descreve as impressões formadas quando se encontraram por primeira vez canoas feitas de um sō tronco. A segunda divisão põe em contraste a força dos dois tipos de madeira, uma usada para as canoas antigas e a outra utilizada modernamente (78 a 86).

2. Tipos de parágrafo

2.1 Parágrafos processuais

Estes parágrafos apresentam os passos seguidos para se produzirem os objetos fabricados. Ocorrem nas seções pré-realização, realização e pós-realização dos discursos.

O parágrafo processual consta de 4 partes principais:

† assunto † plano † passos † fecho

2.1.1 Assunto do parágrafo processual

Quando presente, o assunto proporciona uma visão antecipada ou parcial dos passos a serem seguidos no parágrafo e/ou introduz os ingredientes e utensílios a serem usados nestes passos.

Características gerais

O assunto inicia os parágrafos processuais nos seguintes casos:

- a) Quando se realizam importantes expedições na busca de materiais.

Discurso Processual em Waurá

Estas ocorrem maiormente na seção de procedimentos preparativos pré-realização mas podem aparecer também na seção de pós-realização.

- b) Após prolongado lapso de tempo, p. ex., o período entre a plantação e a colheita do aguapé ou uns dias durante os quais o barro fica num rio para endurecer.
- c) Imediatamente depois do assunto do discurso inteiro.
- d) No início de um discurso encaixado, i.e., o preparo de uma segunda canoa ou de um segundo lote de sal.
- e) Quando recomeçam os procedimentos na seção pós-realização após realização do item.
- f) No trecho de realização se são precisos vários passos, como no caso do texto do sal com suas diversas medidas para a entrega, pagamento, e conservação do produto.

O assunto do parágrafo processual pode consistir em: a) uma oração ativa, ou b) um parágrafo seqüencial.

Introdutores

O assunto pode ser iniciado por um dos seguintes elementos introdutórios: ambiente temporal, marcador seqüencial, marcador de lapso, e partícula de concordância.

O ambiente temporal está vinculado a: a) hora do dia, b) época do ano, ou c) tempo histórico (62, 81).

Quando em função de iniciador do assunto, o marcador seqüencial proporciona a seqüência cronológica entre o referido parágrafo e o anterior. ta 'então' é usado quando se faz uma viagem ao lugar enfocado. Existe apenas um exemplo no assunto do parágrafo. pa 'então' proporciona a seqüência entre dois parágrafos quando não se trata de viagem.

Discurso Processual em Waurã

awi e auhawani '(quando) terminado' vinculam um parágrafo processual à conclusão do procedimento anterior. Não se sabe a diferença entre estas variantes (40, 54). No assunto podem co-ocorrer com pa.

O marcador de lapso assinala a conclusão de um prazo necessário antes da realização do procedimento seguinte, como por exemplo na secagem de potes após a modelação e antes da raspagem dos mesmos.

Uma partícula de concordância se refere a informações prévias. O assunto que segue imediatamente ao assunto discursivo se inicia com a partícula de concordância êhê, a qual concorda com um parágrafo anterior que descreve a melhor madeira para a fabricação de canoas (27).

Há somente um assunto sem introdutor. Este assunto inicia o primeiro parágrafo processual após o assunto discursivo no texto do sal.

2.1.2 Plano no parágrafo processual

Pode haver ou não um plano no parágrafo processual. Se há, pode ser precedido de um assunto; que este está ausente, o plano pode iniciar o parágrafo processual. Determinados parágrafos carecem tanto de assunto discursivo quanto do plano.

O plano é um parágrafo dialogado em que uma pessoa ou grupo iniciador 1) propõe uma viagem quando se precisa de ajuda para obter, beneficiar ou transportar certos itens à sua destinação, ou ii) pede que se faça determinado item ou se realize determinado procedimento, ou iii) efetua negociações relativas à entrega e pagamento de um produto. Uma pessoa ou grupo responsivo concorda com a proposta pedido ou transação. Tal acordo pode manifestar-se em forma de resposta verbal explícita ou pode ficar implícito na execução subsequente do plano.

Discurso Processual em Waurã

2.1.3 Passos no parágrafo processual

O corpo do parágrafo processual consiste em 1 a 8 passos dados em ordem cronológica, os quais em conjunto formam um procedimento principal. Cada passo consiste em uma ou mais ações realizadas em ordem cronológica, as quais em conjunto formam uma unidade de atividade. Estão vinculadas formalmente em parágrafo sequencial por um conector inicial e/ou por um fecho (46 a 49, 50).

Os passos se reconhecem à base dos conectores que os abrem ou fecham.

Conectores iniciais

O primeiro passo de um parágrafo processual pode ser ou não aberto por um conector. Tal conector inicial está presente nos casos seguintes:

- a) Quando o parágrafo começa com assunto e plano (41).
- b) Quando o parágrafo carece de assunto e plano (46 a 49).
- c) Quando o parágrafo apresenta plano mas carece de assunto (54 a 55).

Os conectores de primeiro passo costumam faltar quando existe um assunto mas não um plano. Se o assunto é extenso, contendo mais de um passo, constitui exceção a esta regra. Neste caso, o conector inicial serve possivelmente para devolver os passos a sua seqüência cronológica.

Os passos subsequentes de um parágrafo costumam ser iniciados por um conector.

Há um caso único em que o segundo passo não começa com conector. Neste caso o início do novo passo se manifesta pela partícula de terminação awi 'terminado', que fecha o passo anterior (46 a 49 mais 50 a 51).

Os conectores iniciais apresentam forma igual nos passos primeiro e subsequentes. Alguns deles são também iguais aos que abrem o assunto do

Discurso Processual em Waurã

parágrafo processual descrito na seção 2.1.7. Cabem em três das mesmas categorias descritas na seção sobre assunto: ambiente temporal, marcador de lapso e marcador seqüencial.

O ambiente temporal se relaciona com a hora do dia (46).

O marcador de lapso assinala o prazo ou intervalo necessário antes da realização do próximo passo. Em posição inicial no passo, apresenta uma oração "quando", como aquela que introduz o fator de lapso no assunto (seção 2.1.1). Quando inicia um passo, porém, tal oração é seguida do marcador seqüencial pa 'então'.

Os marcadores seqüenciais assinalam a seqüência cronológica entre um e outro passo.

ta 'então' indica viagem.

pa 'então' liga passos ativos.

ta e pa servem também como iniciadores de assunto, e nesta função são descritos na seção 2.1.1.

awi '(quando) terminado' ocorre outrossim no assunto (v. 2.1.1) mas quando inicia a seção dos passos apresenta maior número de variantes que as duas descritas na seção de assuntos. Suas variantes (awi, au, annieu, inai) todas têm quase o mesmo valor semântico -- 'quando terminado' -- embora não tenha sido possível no presente trabalho analisar as diversas nuances delas. Todas as variantes iniciam passos na ação. A entonação ascendente assinala a oração com 'quando'.

inatsa 'então' é outro marcador seqüencial que introduz um ambiente temporal na seção de assunto. Como iniciador de passo, proporciona ambiente seqüencial.

Discurso Processual em Waurã

Fechos de passo

Nem todos os passos do parágrafo processual apresentam fecho evidente. Se falta fecho, reconhece-se o passo seguinte mediante seu conector inicial. Se há fecho evidente, costuma ser awí ou auhawí. Estas variantes possuem o mesmo significado geral de 'terminado'. Como já se observou, awí pode funcionar como iniciador de passo numa oração com 'quando'. Estas duas funções diversas de awí são diferenciadas por sua entonação. Como iniciador de passo, apresenta entonação ascendente; como fecho de passo, entonação cadente (30 a 32, 38 a 39, 41 a 44).

2.1.4 Fechos de parágrafo processual

O fecho de um parágrafo processual é reconhecido comumente por uma oração descritiva (65) ou locativa (75), ou através de uma referência num diálogo final. Faltando tais elementos, reconhece-se o início do parágrafo seguinte por seu assunto ou plano inicial. Reciprocamente, faltando o assunto ou plano de um parágrafo processual, reconhece-se o fim do parágrafo anterior por seu fecho.

2.2 Parágrafos dialogados

Num parágrafo dialogado duas ou mais pessoas exercem interação com comunicação verbal de parte de uma delas pelo menos. No discurso processual, os parágrafos dialogados estão sempre encaixados dentro do parágrafo processual do qual constituem a fase de plano.

O parágrafo dialogado consiste nos seguintes elementos:

≠ Estímulo ≠ Resposta ≠ Fecho

2.2.1 O estímulo é a fala inicial do diálogo e pode manifestar-se sob forma de uma oração hortativa equivalente a proposta, um imperativo como pedido, ou uma oração existencial que inicia qualquer transação.

Discurso Processual em Waurá

A proposta é constituída por uma oração hortativa principal, a qual pode se repetir (40). Após esta oração primária, pode haver uma oração subordinada que declara o propósito ou motivo da proposta.

Um pedido consiste numa oração imperativa principal que pode ser repetida. A esta pode seguir uma oração subordinada que declara o propósito do pedido ou esclarece o mesmo.

O estímulo de transação consiste numa oração existencial introduzida por uma partícula destinada a chamar a atenção de alguém.

Uma margem citacional, se presente, pode ocorrer nas seguintes posições:

- a) após o enunciado de estímulo (54),
- b) entre a oração inicial e a repetição da mesma,
- c) num caso, ocorre duas vezes a margem citacional, uma vez depois da oração inicial e outra após sua repetição.

Discurso Processual em Waurá

NOTAS

1. A língua Waurá pertence à família Aruaque e é falada por uma tribo de uns 100 indígenas monolíngües, habitantes de uma aldeia num afluente de Rio Batovi (estado de Mato Grosso) no Parque Nacional do Xingu. Desde 1967 a autora vem desenvolvendo esporádicas pesquisas de campo (num total de 19 meses) entre os Waurá, trabalhando sob auspícios do Instituto Lingüístico de Verão em colaboração com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), o Museu Nacional do Rio de Janeiro, e o Centro de Estudos de Culturas e Línguas Indígenas da Universidade de Brasília.

A autora agradece ao Sr. Orlando Villas Boas a licença autorgada para suas pesquisas no Parque Xingu, e ao Professor Roque de Barros Laraia o estímulo e auxílio dele recebidos. Agradece outrossim a ajuda e orientação do Dr. Ivan Lowe, diretor do seminário lingüístico realizado no Instituto Lingüístico de Verão, Brasília, D.F., de 3 setembro a 5 novembro, 1975, e da colega e consultante Eunice Burgess. Agradece finalmente à Dra. Joan Richards, colega pesquisadora da língua Waurá, o acesso aos materiais textuais e análises por ela colhidos e elaborados.

Discurso Processual em Waurá

APÊNDICE

A fabricação de canoas

Narração de Muri, transcrito com ajuda de Aumatĩ

1. itsa tuma-kĩna-pai 2. āta-hã 3. ulūta tuma-kĩna-pai
itse-pei
4. kautižĩ tuma-kĩna-pai itse-pei 5. nežĩ kehižukāa-pai ata-
kāne-pei
6. ulūta aitsa kehižuka-pai 7. ukūa-pai ulūta 8. tuma--
kĩna-wi 9. āwi
10. iy-ene-tua unĩ-gami 11. āitsa kehižuka-wa
12. unĩ iya ĩtsiču-i 13. ukū-ata
14. inātsa āuta-kĩna kali-hwã mmmm kautižĩ
15. nezi kehižuka-pai 16. i-tuma-kĩna pāmãĩ
17. nežĩ awižĩĩ-pai 18. aitsa ukūa kueleke-hwã
19. kautižĩ nežĩ awižĩĩ-pai 20. nēžĩ tuma-kĩna-wi 21. āwi
22. awižĩ-wi itse-pei-yiu 23. āitsa unĩ iye ĩtsiču-i-hwã
24. āitsa unĩ iye ĩtsiču-i 25. nežĩ awižĩĩ-pai itse-pai
26. nežĩ tuma-kĩnā-pai ata-kane-pei-yihwã
27. ēhẽ tuma-kĩna-pai itse-pei kautižĩ giu 28. tuka-kinini

iscurso Processual em Waurá

29. tu(a)-hinini uičawi

30. kisuakya tuka-žata-kuta-kina-wi-hwã 31. tuka-kima-wi tik
tik tik 32. āwi

33. pa tumã-kina inãku-i 34. tumã-kina-wi inaku-i-yi tunuwãĩ
itsenu-i 35. nežĩ awižĩ-pai tunuwãĩ 36. tunuwãĩ itsenu
kežĩku-ni 37. āuha inãku-i

38. au pi-tsežu-kata-wi-giu 39. āuhawi

40. awi ayi au-pamũka n-ĩtsã 41. ta p-iyã pu-pamũka-wigiuhã
p-itsẽ-ẽ-hwã 42. inãũ tipe iya pamũke-nežĩ 43. pamũka-ha-
wigi 44. āwi

45. inai nege pate

46. kisuakya p-iyã iu-i 47. pu-tuke itanaki-hwã 48. pu--
tuka-we itanaki-yiu 49. āwi

50. pi-tsežu-kate-ni 51. awi

52. mãpisawi 53. aitsa imina-wi

54. awĩ aye n-ĩtsã iukali-ni pa p-uma-wi 55. ta p-iyã-ene
iukali inãũ-nãũ itsenu-i 56. pa-pakitse nežĩ pi-senupu-i-hwã
57. pa-pakitse-ni-yiu

Discurso Processual em Waurá

58. iy-ene uní-gami 59. tsápune waku-i 60. inaku etsuna--
kine-nini-i-hwã 61. auta-kina kupatí
62. sekūya nekyeu uwai ižata tuma-kina-pai itse-pei-yi
63. aitsu-i aitsumã-pai uwai ižat(a)-i-hwã a-ĩtsẽ-pei
64. uwái ižata auta-kina uwái-yiu 65. unupa-kina awiži-típa
66. ta iya tuma-kina-wi 67. ižata iya-kina-pai
68. aitsa-nĩã áta-wa ižata-ta 69. tuma-kina-wi
70. p-usene ižat-íu 71. mata-kina umal-íu 72. mata-kina
ikitsi-yiu 73. áwihã
74. apakitsa-kín-iniu 75. tsapune uní-gama-wi
76. awiži-pai 77. uwai ižata-nekiu
78. inatsa u-nupa-kina yuruna ĩtsã kažaipa ĩtsã 79. ata-kana
unupa kina-wi ata-kan-i 80. tuma-kina ata-kan-i
81. sekuyẽ-nekiu áitsa áuta-kina ata-kan-i 82. uwái ižata
neži a-ĩtsẽ-pei sekūye 83. ižipai áitsa-wi 84. aitsa
kehížuka uwai ižata 85. áta kehížukãa itse-pei 86. neži
tuma-kina-pai-yi-hwã

Discurso Processual em Waurá

1. Faze-se uma canoa. 2. (É) de madeira. 3. Uluta (madeira) é usada para fazer canoas.

4. Kautižži (madeira) é feita para fazer canoas. 5. Aquilo é forte madeira oca (canoa).

6. A uluta (madeira) não é resistente. 7. A uluta é macia.

8. É feita (canoa). 9. Terminado (fim).

10. Em vão entra na água. 11. Não é forte. 12. A água entra nela. 13. É macia só.

14. Então aquela kautižži é encontrada. 15. Aquela é forte.

16. Também é feita (usada para canoa). 17. Aquela é boa.

18. Não fica logo macia. 19. Kautižži, é boa. 20. Aquela é feita. 21. Terminada.

22. Boas canoas. 23. A água não entra. 24. A água não entra nela. 25. Aquela é boa (para) canoa. 26. Aquela é feita madeira oca (para canoa).

27. Sim kautižži (madeira) serve para fazer canoas. 28. Corta-se.

29. Cai ao chão.

30. No dia seguinte corta-se a casca. 31. É cortada -- tik tik tik. 32. Pronto.

Discurso Processual em Waurã

33. Então é feita por dentro. 34. É feita por dentro com uma enxada. 35. Aquela é boa, a enxada. 36. Com uma enxada a torna oca. 37. Está terminada por dentro.
38. Então você a alisa. 39. Pronto.
40. "Pronto, vamos virar minha canoa." 41. Então você vai virar sua canoa. 42. Todo o mundo vai virar. 43. Vire-a.
44. Pronto.
45. Ela fica lá.
46. No dia seguinte você vai a ela. 47. Você corta o costado dela.
48. Você corta o espinhaço dela. 49. Pronto.
50. Você a alisa. 51. Pronto.
52. É estreita. 53. Não pesada.
54. Quando está terminada, "Vamos buscar minha canoa" você então diz.
55. Então você vai buscá-la com todo o mundo. 56. Você a carrega ao ombro. 57. Você a carrega.
58. É lançada à água. 59. Flutua no lago waku. 60. Ela viaja.
61. { Encontram-se peixes nela.
{ Peixe se encontra nela.

Discurso Processual em Waurã

62. Há muito tempo atrás (antigamente), usava-se casca de uwai para fazer canoas. 63. Nós tornamos a casca de uwai canoa. 64. Procurava-se casca de uwai. 65. Foi examinada, foi boa.

66. Então eles foram fazê-la (ser feita - passivo). 67. A casca foi tirada. 68. Não a madeira, só a casca. 69. Foi feito.

70. Você corta a casca em tiras. 71. Fez-se a popa. 72. Fez-se a proa. 73. Pronto.

74. É carregada. 75. (Eles) a lançam à água.

76. É boa. 77. Era ainda casca de uwai.

78. Então vimos canoas dos Jurunás e dos estrangeiros. 79. Madeira oca, via-se que eram de madeira oca. 80. Eram feitas de madeira oca.

81. Antigamente, eram desconhecidas as canoas de madeira oca (de um só tronco). 82. A casca de uwai, essa formou as nossas canoas há muito tempo. 83. Hoje em dia, não. 84. A casca de uwai não é forte. 85. A madeira forte fica sendo usada para fazer canoas.

86. Aquilo já está feito.